

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SITUAÇÃO VACINAL DOS DISCENTES E DOCENTES DE UMA ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE CONTRA A COVID-19

Relatoria: Louyse Nunes Dias Novo
Joyce Rodrigues Bezerra
Emilly Karen de Oliveira

Autores: Betânia Maria Pereira dos Santos
Kalina Coeli Costa de Oliveira Dias
Marcia Rique Carício

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A pandemia da COVID-19 nos alertou quanto a relevância da vacinação, porém, também nos apresentou a resistência em relação à imunização contra a COVID-19 por parte de algumas pessoas da população brasileira, dificultando o controle desta patologia. Destacamos que os estudantes da área de saúde, futuros profissionais, devem conhecer e aprimorar-se nas medidas de promoção e prevenção das doenças imunopreveníveis, bem como, compreender a importância da imunização, mantendo-se com o esquema vacinal contra a COVID-19 em dia. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo divulgar os resultados apurados empiricamente por meio de um levantamento da situação vacinal que inclui a vacina contra a COVID-19 dos discentes e docentes da Escola Técnica de Saúde (ETS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Trata-se de um estudo descritivo e transversal, com a comunidade acadêmica da ETS/UFPB. A amostra totalizou 32,79% de respostas do público-alvo. A pesquisa foi aplicada através de um questionário no período de abril a julho de 2022, este foi elaborado na plataforma Google Forms e enviado aos e-mails dos possíveis participantes, juntamente com convite e disponibilização de link do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A referida pesquisa atendeu às exigências da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS), sob nº 466/12 aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPB, sob o parecer nº 5.383.387. Os dados coletados foram constituídos por um quântico de 214 participantes. Dos 188 discentes que responderam, 15,96% não foram imunizados contra a COVID-19. Quanto aos dados dos docentes, 26 participaram da pesquisa, tendo uma porcentagem de 19,24% não vacinados contra a doença supracitada. Totalizando 16,36% desta comunidade acadêmica sem a proteção contra o Sars-CoV-2. O estudo consentiu analisar a situação vacinal dos discentes e docentes da ETS/UFPB. Estes resultados enfatizam a relevância da insistência na propagação de orientações acerca da adesão dos imunizantes contra COVID-19 e a permanência da realização de campanhas vacinais.